

A IMPORTÂNCIA DA ELETROCONVULSOTERAPIA PARA PACIENTES COM DISTÚRBIOS PSIQUIÁTRICOS

Congresso Online CRM na Mão, 1ª edição, de 03/05/2021 a 07/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-09-8

SILVA; Renata Caroline Alves da ¹, **BARBOSA; Morgana Horana Bezerra** ², **FERRAZ; Cecília Pereira** ³, **LIMA; Natália do Nascimento** ⁴, **SANTANA; Matheus de Medeiros** ⁵, **ARAÚJO; Tiago Nunes** ⁶

RESUMO

Introdução: A eletroconvulsoterapia (ECT), também chamada de eletrochoque, consiste em um tratamento que possui como base terapêutica a indução de uma convulsão tônico-clônica através da emissão de uma carga elétrica por meio de eletrodos posicionados na região temporal, sob anestesia geral, monitorização cardíaca e eletroencefalográfica. O eletrochoque é um procedimento de grande relevância clínica, segura e eficaz para doenças psiquiátricas graves que necessitam de uma solução imediata ou em casos de pacientes refratários à terapia farmacológica. **Objetivo:** Demonstrar a importância do uso da eletroconvulsoterapia e sua eficácia nos pacientes com doenças psiquiátricas. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica utilizando como base o livro Fundamentos da Eletroconvulsoterapia e os bancos de dados da SCIELO e PubMed. **Resultados:** A ECT é uma importante opção terapêutica em casos de depressão grave, transtorno bipolar, epilepsia de difícil controle, catatonía, esquizofrenia refratária e transtorno esquizoafetivo. Notou-se também uma eficácia na síndrome neuroléptica maligna e Parkinson associado a depressão. Em gestantes a eletroconvulsoterapia é considerado um tratamento mais seguro comparado a terapia farmacológica, sendo mais indicado nos casos de descompensação psicótica ou risco de suicídio. Não existe contraindicação absoluta, entretanto, condições clínicas podem aumentar o risco de complicações, como quadros de hipertensão intracraniana, doença pulmonar grave, glaucoma e gravidez de alto risco. O tratamento é feito através de uma convulsão induzida por emissão de ondas de pulso elétrico entre 0,3 a 2 mV a partir de disparos rítmicos cerebrais controlados, equilibrando o funcionamento cerebral e seus principais neurotransmissores, como a dopamina, noradrenalina, serotonina e glutamato. Em média são realizadas de 8 a 20 sessões, geralmente no início da manhã, em dias alternados, duas ou três vezes por semana, com duração de 25 a 30 segundos. Podem ser complicações da ECT: amnésia anterógrada, anestesia e distúrbios cardiovasculares. **Conclusão:** Destarte, apesar dos avanços tecnológicos, ainda há um estigma associado à ECT, por se tratar de uma temática pouco abordada, muitas pessoas acabam julgando precipitadamente essa prática terapêutica. Por isso, a importância de tratar desse tema, no intuito de fornecer conhecimento necessário sobre o procedimento e sua eficácia no tratamento de pacientes com doenças mentais graves. **Referência:** SALLEH, Mohamed Abou et al. Eletroconvulsoterapia: critérios e

¹ Faculdade de Medicina Nova Esperança, João Pessoa-PB., carolinerenata884@gmail.com

² Universidade Potiguar, Natal-RN., bebebombal@hotmail.com

³ Universidade Potiguar, Natal-RN., ceciliapferraz@hotmail.com

⁴ Universidade Potiguar, Natal-RN., nascimentonatalia716@gmail.com

⁵ Universidade Católica de Pernambuco, Recife-PE., 12.medeiros@gmail.com

⁶ Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB., t_nunes@hotmail.com

recomendações da Associação Mundial de Psiquiatria. **Rev. psiquiatr. clín.** São Paulo, v. 33, n. 5, p. 262-267, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-608320060005000006&lng=en&nrm=iso>. Acesso dia 19 Abr. 2021.

PERIZZOLO, Juliana et al. Aspectos da prática da eletroconvulsoterapia: uma revisão sistemática. **Rev. psiquiatr. Rio Gd. Sul**, Porto Alegre, v. 25, n. 2, p. 327-334, ago. 2003. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-810820030002000009&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 19 Abr. 2021.

ROSA, M. A; ROSA, M. O. Fundamentos da eletroconvulsoterapia. 1 ed. Porto Alegre: Armed, 2015. 192 p.

RAZZA, Laís B. et al. Appraising the effectiveness of electrical and magnetic brain stimulation techniques in acute major depressive episodes: an umbrella review of meta-analyses of randomized controlled trials. **Brazilian Journal of Psychiatry**, n. AHEAD, 2020.

PALAVRAS-CHAVE: Eletroconvulsoterapia, Tratamento, Eficácia, Doenças psiquiátricas

¹ Faculdade de Medicina Nova Esperança, João Pessoa-PB., carolinerenata884@gmail.com

² Universidade Potiguar, Natal-RN., bebepombal@hotmail.com

³ Universidade Potiguar, Natal-RN., ceciliapferraz@hotmail.com

⁴ Universidade Potiguar, Natal-RN., nascimentonatalia716@gmail.com

⁵ Universidade Católica de Pernambuco, Recife-PE., 12.medeiros@gmail.com

⁶ Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB., t_nunes@hotmail.com